





## CONHECIMENTOS BÁSICOS: PORTUGUÊS

O texto abaixo é referência para as questões 1 a 5.

### Reforma universitária – importância social (Charles Mady)

Muito tem se discutido e pouco tem sido realizado no tema referente à reforma da universidade para melhor adaptá-la às nossas necessidades sociais e ao quanto a atual estrutura inibe – e até impede – que ela sirva de maneira mais adequada à nossa população. Para quem vive dentro dela, e também para ela, fica uma desagradável impressão de que a universidade está isolada de nossa realidade, isolada da maioria que necessita urgentemente de uma atuação eficaz, saindo de baixo da redoma de vidro sob a qual ela vive.

Um grande problema está na visão de produção de profissionais por meio da rápida especialização, pois o assim chamado mercado o exige, conceito esse que se casa perfeitamente com a necessidade de sobrevivência dos recém-egressos dos cursos de graduação e pós-graduação. É uma corrida contra o tempo, abrindo-se mão da qualidade. Esses jovens profissionais serão apenas peças dessa máquina de produção e consumo, em que irão competir de forma selvagem por melhores resultados e resto de sua vida produtiva. Vão viver dentro de um curral intelectual, não dedicado tempo algum a nada além dos limites de seus campos de interesse, sem terem noção do que ocorre ao seu redor, perdendo a crítica sobre quase tudo o que acontece fora de seus limites, desumanizando-se.

Estamos formando técnicos de grande eficiência, esquecendo que as técnicas são um meio para se produzir grandes profissionais, e não um fim em si mesmo. Na medicina isso é devastador.

Num país como o nosso, extremamente necessitado de generalistas, observamos a grande migração de nossos alunos para áreas técnicas, em boa parte descomprometidos com as necessidades sociais. A sociedade, que mantém a universidade pública, não vê o adequado retorno desse empreendimento. Seus alunos irão servir às grandes empresas de saúde, de equipamentos e fabricantes de remédios, que seguramente têm outros interesses que não o bem-estar da população.

A nossa parcela de responsabilidade por esse processo é grande. Quando se discutem itens fundamentais de uma reforma universitária, as questões ficam muito mais centradas em estruturas e organogramas do que na reforma de mentalidades de seus componentes. Quantos de nós estão realmente comprometidos com a universidade? Quantos de nós enxergam a universidade como um fim, e não como um meio? Quantos de nós têm na universidade um projeto institucional, e não pessoal? E quanto desses projetos privilegia uma minoria, em detrimento da maioria? Quando discutimos, devemos abordar os problemas maiores com grande objetividade, sem medo, para não correremos o risco de realizar reformas apenas cosméticas. Devemos perguntar, por exemplo quanto tempo cada qual de nós dedicou às aulas de graduação e pós-graduação. Devemos perguntar, sem medo, por que aulas em outras cidades e outros Estados, devidamente patrocinadas pela indústria são tão disputadas, enquanto muitas vezes há enorme dificuldade em agrupar alguns professores para ministrar os cursos oficiais.

Será que a universidade realmente se tornou meio, e não fim? Será que estamos perdendo a paixão pela universidade, que tanto nos deu? Se a paixão pela atividade acadêmica desaparece, desaparece a qualidade, com alto prejuízo para a atividade intelectual. Para piorar, o ensino está sendo marginalizado em benefício das atividades de pesquisa.

Hoje em dia há inúmeros índices para avaliar os méritos da produção científica, produção essa que determina a evolução na carreira universitária, gerando como consequência uma enormidade de publicações, boa parte delas repetitivas, redundantes, com ampla valorização dos métodos, em detrimento das ideias.

Que índices há para avaliar atividades didáticas? Digo com frequência que valorizo muito aulas em ambientes acadêmicos, a presença do professor em enfermarias e ambulatórios e discussões com internos e residentes. É o chamado “currículo oculto”, difícil de ser avaliado por qualquer índice. Mas essa é a nossa função mais nobre. Infelizmente, hoje escrevemos muito mais do que ensinamos. Nós nos preocupamos muito com quem vai entrar na universidade, mais do que com esses alunos vão sair. O compromisso maior deverá ser com uma reforma de mentalidades, portanto, cultural, muito mais do que com uma reforma estrutural. Qualquer reforma deverá compatibilizar a pesquisa e a assistência ao ensino, de forma equilibrada. Caso contrário, não terá sentido e estará fadada ao fracasso. E a universidade perderá a oportunidade de atuar de forma profunda na elaboração de ovas condutas sociais.

Esses temas merecem longas e árduas discussões. Devemos ter como uma das missões mais importantes atingir conclusões que possam beneficiar a universidade, para que esta possa participar, da melhor forma possível, da realização de um projeto social maior.

[http://www.google.com.br/#hl=pt-BR&output=search&scit=psv-ab&q=textos+de+Charles+Mady&oeq=textos+de+Charles+Mady&gs\\_l=hp..0.0.2.3071.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0..1c..Sn..ULvFFM9E&bav=on.2.or.r.qc.r.pw.r.qf.&fp=63cd91b0429f0b33&biw=1138&bih=497](http://www.google.com.br/#hl=pt-BR&output=search&scit=psv-ab&q=textos+de+Charles+Mady&oeq=textos+de+Charles+Mady&gs_l=hp..0.0.2.3071.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0..1c..Sn..ULvFFM9E&bav=on.2.or.r.qc.r.pw.r.qf.&fp=63cd91b0429f0b33&biw=1138&bih=497)

1) Assinale a alternativa incorreta de acordo com o texto é respectivamente:

- O texto trata da reforma universitária, afirma que a universidade de hoje não serve de maneira adequada a nossa população.
- O texto trata da reforma universitária, postula que muito se fala e pouco se faz a respeito da reforma universitária. A universidade de hoje não atende às necessidades sociais.
- A universidade de hoje está isolada da realidade social e da maioria que precisa de uma atuação mais eficaz.
- A universidade de hoje, deve continuar se escondendo para que dessa forma, tenha uma atuação eficaz ao alcance da grande maioria.

2) Considere as seguintes afirmações:

- A concepção em produzir profissionais por meio de cursos de especialização rápidos desconsidera a qualidade da formação.
- Boa parte dos alunos do nosso país, sem compromisso com as necessidades sociais, migram para áreas técnicas.
- Paradoxalmente, os alunos da universidade pública, não servem ao bem-estar da população.
- Embora a sociedade mantenha a universidade pública, ela não vê retorno por parte dos alunos que nela se formam uma vez que eles servirão às grandes empresas de saúde, de equipamentos e fabricantes de remédios que possuem interesses no bem-estar da população.

Esta correto o que se afirma em:

- I, II e III, apenas.
- II e IV, apenas.
- III, IV, apenas.
- II, III, IV, apenas.

3) Identifique a alternativa que melhor aponta o tema desenvolvido por Charles Mady:

- Saúde.
- Sociedade.
- Educação.
- Especialização relâmpago.

4) Identifique a alternativa correta em relação ao texto:

- O terceiro parágrafo apresenta nova informação reforçando a ideia de que se fabricam profissionais por meio da rápida especialização abrindo-se mão da qualidade.
- Pode-se afirmar que o autor não se coloca contrário aos especialistas da área médica porque admite a importância de tecnologias de ponta.
- No sexto parágrafo o autor faz alusão a um “nós”, tal pronome diz respeito às grandes empresas de saúde, de equipamentos e fabricantes de remédios.
- O autor postula que a universidade é o meio para realizar projetos institucionais e tais projetos privilegiam uma pequena maioria.

5) Identifique abaixo a alternativa que representa a melhor conclusão do texto.

- A discussão acerca da reforma universitária deve resultar em benefícios para a universidade para que desta forma, ela possa viabilizar a realização de um projeto social maior e não de uma minoria.
- As discussões acerca da reforma universitária devem ser mais longas e árduas para que se efetive em definitivo a reforma.
- As aulas em ambientes acadêmicos devem ser valorizadas, mas infelizmente, por serem tidas como currículo oculto, isso não acontece porque são difíceis de serem avaliadas.
- Nas discussões acerca da reforma universitária devem desenvolver mecanismos de avaliação para atividades didáticas.

O texto abaixo é referência para as questões 6 a 13.

**Bullying internacional**  
**Israel e Irã – As ameaças recíprocas endurecem o**  
**caminho das eleições dos EUA**

Como um **BEDEL**, que repreende alunos briguentos, o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, criticou tanto Israel quanto o Irã por suas ameaças recíprocas. Há anos, o governo de Bem-jamin Netanyahu ameaça Teerã com um bombardeio às suas instalações nucleares caso insista em enriquecer urânio e pressiona os EUA a endossarem a ameaça. Permitiu o uso de sua imagem na propaganda republicana e cobrou Barack Obama, que reagiu à ingratidão esnobando o líder israelense em sua última visita aos EUA.

Agora o governo de Aiatolá Khamenei e do presidente Mahmoud Ahmadinejad responde na mesma moeda. Referir-se, retoricamente, a Israel como uma “perturbação mínima que veio para o quadro desta fase histórica para ser eliminada”, como fez o presidente na segunda-feira 24, é uma coisa, ameaçar com um “ataque preventivo” caso julguem que Israel prepara uma ação militar, como fizera seu general Amir Ali Hajizadeh na véspera, é outra, mais perigosa.

Por um lado, Tel-Aviv superestima a força do seu lobby junto a Washington e sua capacidade de influenciar as eleições e embarca em uma aventura política que pode ser desastrosa para os próprios interesses, por mais que ganhe aplausos do seu público interno. De outro, Teerã aposta que Israel não ousará um ataque sem respaldo de Washington e **provavelmente** tem razão – e que a Casa Branca evitará uma ação militar no Irã enquanto este não testar de fato uma arma nuclear, premissa mais duvidosa.

6) De acordo com o texto é **incorreto** afirmar que:

- a) Mahmoud Ahmadinejad disse que Israel é uma perturbação mínima que veio para o quadro desta fase histórica para ser eliminada.
- b) Tel-Aviv valoriza demais a força do seu lobby junto a Washington e sua capacidade de influenciar as eleições...
- c) Tel-Aviv embarca em uma aventura política que pode acarretar em ganhos desastrosos para os próprios interesses, ainda que ganhe aplausos do seu público interno.
- d) Teerã aposta que Israel ousará um ataque respaldado em Washington e provavelmente tem razão.

7) No primeiro parágrafo o termo em destaque encontra seu melhor significado na alternativa:

- a) Inspetor.
- b) Professor.
- c) Secretário.
- d) Diretor.

8) Observa-se, no primeiro parágrafo, o uso da vírgula em várias situações. Nesse sentido, assinale a alternativa que indica um aposto isolado por vírgulas.

- a) “é uma coisa”
- b) “Ban Ki-moon”
- c) “Há anos”
- d) “cobrou Barack Obama”

9) Observe o excerto: “...De outro, Teerã aposta que Israel não ousará um ataque sem respaldo de Washington e provavelmente tem razão – e que a Casa Branca evitará uma ação militar no Irã enquanto este não testar de fato uma arma nuclear, **premissa mais duvidosa**.” O termo em destaque não encontra correspondência na alternativa:

- a) Proposição.
- b) Conclusão.
- c) Informação.
- d) Ideia.

10) Em: “...Referir-se, **retoricamente**, a Israel como uma...” O termo em destaque refere-se à:

- a) Adjetivo.
- b) Substantivo.
- c) Pronome.
- d) Advérbio.

11) No fragmento: “...como uma “perturbação mínima que veio para o quadro desta fase histórica para ser eliminada”, como fez o presidente na segunda-feira 24,...” Justifica-se o usos das aspas pois:

- a) Serviu para isolar palavras.
- b) Serviu para isolar trecho de frases.
- c) Serviu para isolar frases e expressões.
- d) Serviu para isolar ou indicar a reprodução literal de uma oração.

12) Observa-se, no último parágrafo, que a palavra em destaque tem como sílaba tônica:

- a) A quarta sílaba.
- b) A terceira sílaba.
- c) A segunda sílaba.
- d) A primeira sílaba.

13) Observe o seguinte fragmento: “...e embarca em uma aventura política que pode ser desastrosa para os próprios **interesses**, por mais que ganhe aplausos do seu público interno.” O termo em destaque possui:

- a) Um dígrafo vocálico e um dígrafo consonantal.
- b) Dois dígrafos vocálicos.
- c) Dois dígrafos consonantais.
- d) Um dígrafo vocálico e um encontro consonantal.

14) Observe a imagem abaixo:



Há um desvio da norma culta da língua, esse desvio diz respeito à:

- a) Concordância verbal.
- b) Concordância nominal.
- c) Regência verbal.
- d) Regência nominal.

15) Considerando o processo de formação de palavras, identifique a alternativa que apresenta uma derivação imprópria.

- a) A ajuda veio em boa hora.
- b) O não é uma péssima resposta.
- c) O girassol morreu de sede.
- d) Ao entardecer tudo silencia.

## **CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO**

16) **Acerca do papel político-pedagógico do educador, Mario Sergio Cortella afirma que:**

- a) A educação escolar e os educadores têm uma autonomia absoluta, ou seja, podem servir para reproduzir as injustiças sociais, mas também podem ser capazes de funcionar como um instrumento de mudanças.
- b) A educação escolar e os educadores têm uma autonomia relativa, ou seja, podem servir para reproduzir as injustiças sociais, mas também podem ser capazes de funcionar como um instrumento de mudanças.
- c) A educação escolar e os educadores têm um papel conservador, ou seja, podem servir para reproduzir as injustiças sociais, mas também podem ser capazes de funcionar como um instrumento de mudanças.
- d) A educação escolar e os educadores têm um papel libertário, ou seja, podem servir para reproduzir as injustiças sociais, mas também podem ser capazes de funcionar como um instrumento de mudanças.

17) **De acordo com Cesar Coll, além do comprometimento dos professores, uma escola de qualidade deve ter como características:**

- I. Apoio da administração escolar;
- II. Sistema de avaliação classificatório;
- III. Currículo em cada escola de acordo com suas características e valores
- IV. Formação permanente vinculada às necessidades da escola
- V. Fazer reuniões apenas com os pais, cujos filhos estiverem com notas inferiores à média

**Assinale a alternativa que aponta corretamente tais características:**

- a) I, II e III
- b) I, IV e V
- c) II, III e V
- d) I, III e IV

18) **Quanto às adequações curriculares na prática pedagógica da educação inclusiva, Rosita Edler Carvalho defende que:**

- a) são necessárias e não representam um outro currículo.
- b) são desnecessárias, pois representam um outro currículo.
- c) são desnecessárias, pois é uma forma enganosa de oferecer um currículo diferente para o alunado de educação especial.
- d) são necessárias, pois todo aluno de educação especial deve ser considerado diferente dos demais alunos.

19) **Assinale a alternativa que completa, de acordo com Jussara Hoffmann, o que significa uma postura coerente com uma avaliação mediadora:**

**“Analisar teoricamente as várias manifestações dos alunos em \_\_\_\_\_ (verbais ou escritas, outras produções), para acompanhar \_\_\_\_\_ que vêm formulando a respeito de determinados assuntos, em diferentes \_\_\_\_\_.”**

- a) situação de aprendizagem; os erros; áreas de conhecimento.
- b) situação de aprendizagem; as hipóteses; provas individuais.
- c) situação de aprendizagem; as hipóteses; áreas de conhecimento.
- d) provas; as hipóteses; áreas de conhecimento.

20) **Assinale o que não é considerado por Moacir Gadotti um obstáculo para a instauração de um processo democrático na elaboração do projeto político-pedagógico da escola:**

- a) A pouca experiência democrática da sociedade brasileira.
- b) Atribuir apenas aos técnicos a capacidade de planejar.
- c) O desenvolvimento de uma consciência crítica.
- d) A estrutura vertical dos sistemas educacionais.

21) **Cipriano Luckesi propõe um novo tipo de avaliação que “deverá ser assumida como um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, tendo em vista tomar decisões suficientes e satisfatórias para que se possa avançar no seu processo de aprendizagem.” O autor denomina essa avaliação de:**

- a) Diagnóstica.
- b) Classificatória.
- c) Final.
- d) Inicial.

22) **De acordo com Dirceu Moreira não é bullying quando:**

- a) houver brincadeiras, mesmo que o assediado se sinta incomodado, porque não há intenção de constranger.
- b) houver brincadeiras em que o assediado não se sinta incomodado, porque há pessoas que não ligam para apelidos ou pequenas gozações.
- c) houver brincadeiras que não tenham a intenção de provocar constrangimentos.
- d) houver brincadeiras que sejam uma reação de outras brincadeiras.

23) **Guiomar Namó de Mello afirma que “está se iniciando no campo educacional uma espécie de revolução copernicana [...]”. Assinale a alternativa que retrata o que a autora quer dizer com tal afirmação:**

- a) Priorizar a construção de escolas no centro das cidades.
- b) Dar aos alunos autonomia para decidirem o que devem estudar.
- c) Melhorar substancialmente as condições salariais do diretor escolar.
- d) Colocar a instituição escola no centro das preocupações educacionais.

24) **Acerca da indisciplina escolar, Julio Groppa Aquino afirma que “só se ensina democracia fazendo democracia”. Nesse sentido, o autor propõe que as escolas utilizem como estratégia do trabalho educativo a:**

- a) construção coletiva de regimentos escolares.
- b) construção pela direção da escola de contratos pedagógicos.
- c) construção coletiva de contratos pedagógicos.
- d) construção pela direção da escola de regimentos escolares.

25) **Os Parâmetros Curriculares Nacionais propõem que os professores de ensino fundamental organizem coletivamente “situações que envolvam atividades como seminários, exposição de trabalhos, organização de campanhas, monitoria de grupos de estudos, eleição e desenvolvimento de projetos etc.” que favorecem determinada aprendizagem. A que aprendizagem o documento citado se refere?**

- a) Às diferentes áreas do conhecimento.
- b) Aos conteúdos atitudinais.
- c) Aos temas transversais.
- d) Aos conteúdos procedimentais.

26) De acordo com o Artigo 3º. da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o ensino será ministrado com base em princípios.

- I. Valorização do profissional da educação escolar.
- II. Gratuidade do ensino em todos os estabelecimentos escolares.
- III. Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino.
- IV. Autonomia administrativa e pedagógica da Unidade Escolar.
- V. Valorização da experiência extraescolar.

Assinale a alternativa que aponta, corretamente, quais princípios estão de acordo com a LDB:

- a) I, II e III apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, III e V apenas.
- d) II, III e V apenas.

27) Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - Linguagens, códigos e suas tecnologias apontam que "Se o ensino tende a uma especialização disciplinar progressiva, no ensino médio aumenta o peso específico dos conceitos, fatos e dados no conteúdo disciplinar, mas estes não devem constituir sua preocupação exclusiva."

Assinale a alternativa a que se refere, corretamente a assertiva acima:

- a) Procedimentos e atitudes, valores e normas também integram os conteúdos dessa etapa da escolaridade.
- b) O ensino médio deve preparar os alunos para ingressarem no Ensino Superior.
- c) O ensino médio deve garantir que os alunos deem prosseguimento aos estudos.
- d) O ensino médio deve preparar o aluno para uma atividade profissional de qualidade.

28) O Art. 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente afirma que "Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:

- I. maus-tratos envolvendo seus alunos.
- II. ausência dos pais ou responsáveis nas reuniões com pais.
- III. reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- IV. elevados níveis de repetência.
- V. casos de indisciplina de seus alunos.

Quais das alternativas acima estão corretas?

- a) I, II e III apenas.
- b) III, IV e V apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) I, III e V apenas.

29) Assinale a alternativa que não está de acordo com a Lei Federal no. 10.639/2003 que torna obrigatória a temática "história e cultura afro-brasileira", quanto ao conteúdo programático a ser desenvolvido nas escolas:

- a) O estudo da História da África e dos Africanos.
- b) A luta dos negros no Brasil.
- c) A cultura negra brasileira.
- d) O confronto entre negros e brancos na sociedade brasileira.

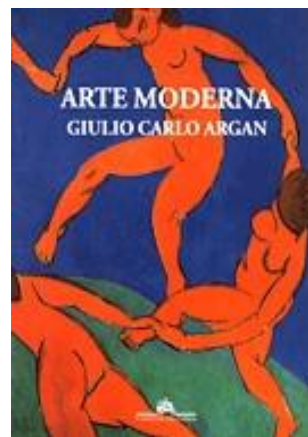
30) Em Inteligências Múltiplas, Howard Gardner afirma que "As capacidades linguísticas e lógicas constituem o núcleo da maioria dos testes diagnósticos de inteligências e são colocadas num pedestal pedagógico em nossas escolas." De acordo com o autor, esta opção feita pelas escolas está:

- a) correta, porque a Linguagem e a Matemática são as áreas mais importantes.
- b) equivocada, já que um foco nas capacidades linguísticas e lógicas na instrução formal pode prejudicar os indivíduos com capacidades em outras inteligências.
- c) equivocada, já que linguística e lógica não fazem parte das inteligências múltiplas.
- d) correta, já que linguagem e matemática são as capacidades mais utilizadas em qualquer profissão.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

O texto e a imagem a seguir contêm informações para as questões 31 e 32.

*Giulio Carlo Argan nasceu em Turim, na Itália, em 1909, e morreu em Roma, em 1992. Aluno do crítico e historiador da arte Lionello Venturi, destacou-se internacionalmente a partir da década de 30 com estudos sobre a arte medieval e renascentista (L'architettura preromanica e romanica in Italia, 1936; L'architettura del Due e del Trecento in Italia, 1937). Remontam à década de 50 seus estudos sobre Brunelleschi (1951), Gropius e a Bauhaus (1951, traduzido pela Editorial Presença), Beato Angelico (1955), Botticelli (1957). Em 1959, sucedeu a Venturi na cátedra de história da arte moderna, na Universidade de Roma. Publicou numerosas monografias e coletâneas de ensaios, entre elas "História da arte como história da cidade" (1983, traduzida pela Martins Fontes). Muito ativo politicamente, elegeu-se prefeito de Roma em 1976, e senador em 1983, pelo Partido Comunista Italiano. Seu último trabalho foi Michelangelo architetto (1990).*



[http://pt.wikipedia.org/wiki/Giulio\\_Carlo\\_Argan](http://pt.wikipedia.org/wiki/Giulio_Carlo_Argan)

31) Usando a bibliografia de Giulio Carlo Argan, podemos identificar que pela sua erudição era:

- a) De um autodidata, utilizando-se de recursos clássicos para construir sua expressão através da arte.
- b) No território do desenvolvimento dos estudos humanísticos contemporâneos com sua produção, contou com o estudo do comportamento.
- c) Trabalhou analisando escavações no Egito.
- d) Foi um dos últimos autores que se preocupou com uma tradição crítica quanto à produção da Arte Moderna.



32) Ainda utilizando o texto acima, de qual obra se trata a capa do livro "Arte Moderna" de Giulio Carlo Argan?

- a) "A Dança" de Henri Matisse.
- b) "Danças Circulares" de artista desconhecido da Cultura Asteca.
- c) "Corpos nus" do próprio Argan.
- d) "O Bailado" de Henri Matisse.

33) O trabalho de dança "Cidadão Corpo" de Ivaldo Bertazzo, além do trabalho com as mais diversas formas de dança, consciência das possibilidades corporais e manifestações expressivas através do corpo, trata de maneira integral da valorização:

- a) da forma.
- b) da integração social do indivíduo.
- c) da estética, ser elegante e magro.
- d) da definição e relação do som com o movimento.

34) Sobre a imagem abaixo, não podemos afirmar:



- a) Existem dois tipos de movimentos.
- b) São imagens que se tocam.
- c) É da Pop-art
- d) Tem recursos da Op-art

35) Um grande equívoco se coloca a serviço da expressão humana, como provar que isso é ou não é Arte:



- a) Na frase "isso não é um cachimbo", alegando uma representação.
- b) Não é arte por ser uma propaganda.
- c) Diz que o cachimbo está fora de moda.
- d) Por que as galerias não comercializariam este tipo de pintura.

36) A valorização da atividade intelectual, como a capacidade de questionar e indagar, formuladas por Isabel Alarcão, são posições da Educação:

- a) Para a inclusão.
- b) Democrática.
- c) Sem limites.
- d) Para países desenvolvidos.

37) A relação dos slides de Isabel Alarcão abaixo com a Expressão através da Arte, não existe na alternativa:

### Os professores na sociedade da aprendizagem

#### Qual o papel dos professores?

- Criar, estruturar e dinamizar situações de aprendizagens e estimular a aprendizagem e a auto-confiança nas capacidades individuais para aprender
- O professor deve se conscientizar que são apenas uma fonte de informação entre muitas outras

- Para não se sentirem ultrapassados, os professores precisam urgentemente de se recontextualizarem na sua identidade responsabilidades profissionais
- Precisa estar num constante processo de auto-formação e identificação

### A escola na sociedade da aprendizagem

- Nova organização da escola:
- Acesso facilitado tanto a livros e revistas quanto a computadores e base de dados e aos serviços da internet
- Tempos e espaços para a realização de tarefas concretas, interpelativas da teoria
- As escolas precisam funcionar como comunidades auto-críticas, aprendentes e reflexivas

<http://www.slideshare.net/WelisonLeandro/professores-reflexivos-em-uma-escola-reflexiva>

- a) As mídias como a moda influenciam nos padrões estéticos das sociedades.
- b) O desenvolvimento da expressão através das linguagens da Arte, desenvolvem o cidadão pró-ativo.
- c) A Educação depende totalmente das tecnologias, inclusive a Arte.
- d) A arte é um dos canais que sensibilizam o aprendiz e o autoconhecimento.

- 38) Após ler o *slide* abaixo, responda: A escola que Isabel Alarcão defende deve ser despertada, através de projeto que desenvolve pensamento, está ligado a:

### O que é uma escola reflexiva?

"é uma escola que sabe onde está e para onde que ir. Pensa-se, tem um projeto orientador de ação e trabalho em equipe. É uma comunidade pensante. Ao pensar a escola, os seus membros enriquecem-se e qualificam-se a si próprios. Nessa medida, a escola é uma organização simultaneamente aprendente e qualificante".

<http://www.slideshare.net/WelisonLeandro/professores-reflexivos-em-uma-escola-reflexiva>

- a) Desenvolver aplicabilidade.
- b) Desenvolver longevidade.
- c) Desenvolver criatividade.
- d) Desenvolver assertividade.

- 39) **FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria Felisminda de R. e. *Arte na Educação Escolar*. São Paulo: Cortez, 1992.** A maneira mais próxima de explicar o trabalho das autoras é:

- a) Analisar uma nova visão no ensino da Arte.
- b) Buscar a espontaneidade, autonomia e descoberta na autoexpressão.
- c) Conceituar a Arte em uma visão holística das linguagens.
- d) Criticar uma nova prática no ensino da Arte.

- 40) "O Erudito e o Popular se fundem em várias situações da histórias da humanidade, nenhum deles é exclusivo de ninguém, a meta da Arte-Educação entre outras tantas é o reconhecimento da existência de inúmeras formas de expressão dos sentimentos e das reações do comportamento humano, desenvolvimento cognitivo e das relações com o contexto ativo das informações."

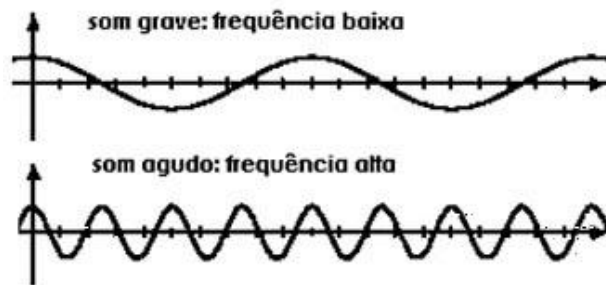
Neste trecho, existem conceitos que são muito próximos do que as autoras FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria Felisminda de R. colocam em sua obra. Fazem diferente só quando:

- a) Na aparência das abordagens.
- b) Constituindo ideias mais abertas.
- c) Idealizando as utopias da educação.
- d) Planejando formas de entendimento das mudanças.

- 41) O que facilitou o trabalho de Murray Schafer para que fosse levado a sério pela comunidade acadêmica?

- a) O idealismo de ouvir corretamente.
- b) O fato de usar suas aulas como laboratório de seus estudos.
- c) Contar com a opinião de seus alunos.
- d) Encaminhar solicitações aos seus superiores.

- 42) O som é a propagação de uma frente de compressão mecânica ou onda mecânica; esta onda propaga-se de forma circuncêntrica, apenas em meios materiais – que têm massa e elasticidade como os sólidos, líquidos ou gasosos.



Analizando o conceito que Murray, a criança desenvolve a percepção sonora quando:

- a) Aprende a parar e ouvir o mundo a sua volta.
- b) Começa a estudar algum instrumento musical.
- c) A ler partituras e a reproduzi-las.
- d) Não tem nenhum tipo de deficiência auditiva.

- 43) Na educação musical, a expressão artística através do uso dos sons traz uma intimidade para quem a usa que:

- a) Só os dotados de uma habilidade musical natural aprendem a ouvir melhor.
- b) Coloca o ouvinte em tantas dúvidas que ele desiste de ouvir e reproduzir ou criar sobre o que ouviu.
- c) Coloca o ouvinte em posição crítica querendo cada vez mais saber como se expressar ou entender o mundo a sua volta.
- d) Arruína a possibilidade dos superdotados em se destacar com virtuosidade na música.

- 44) Na dança, quanto na música, no teatro, artes visuais ou literárias, temos regras que são permeadas por elementos em comum nestas linguagens. O ponto, a linha e o plano são intrinsecamente regras que norteiam os aspectos estéticos e padronizam a Arte para um povo, uma tendência, uma época. Por que esta integração é possível?

- a) Por ter acesso às mídias.
- b) Por ser inerente ao ser humano.
- c) Por ter muito treino e aprendizado.
- d) Por herança familiar.

- 45) Ana Mae Barbosa, uma visionária guerreira do Ensino da Arte no Brasil, tem como opinião:

- a) Que o governo deve impor o ensino da Arte.
- b) Que existem formas de separar e segregar habilidades no ensino da arte em prol da sociedade.
- c) Que as várias formas de ser, saber e existir não tem nada a ver com a Arte.
- d) Somente a ação do professor pode torná-la essencial para favorecer o crescimento individual e o comportamento dos cidadãos.



46) Assinale o que não se ajusta no contexto. A importância do uso dos jogos teatrais está:

- a) No processo de integração do grupo.
- b) No desenvolvimento das individualidades.
- c) Na prática do desenvolvimento das contextualizações.
- d) No desenvolvimento criativo.

47) A Oficina de Dramaturgia de Ingrid Dormien Koudela, nada mais é do que:

- a) Um laboratório de contextualização.
- b) Um projeto social.
- c) O uso da linguagem das expressões corporais e linguísticas.
- d) Uma forma barata de divertimento.

48) Na sua receita de “Como usar o cinema na sala de aula”, Marcos Napolitano o usa como:

- a) Um recurso que pode ser administrado didaticamente.
- b) Uma nova linguagem na educação.
- c) Uma ideia a ser aperfeiçoada.
- d) Uma das ramificações das linguagens da Arte.

49) “Segundo Efland ( 1995: 37), o ensino da Arte encontra-se no mesmo *status* eclético da Arte contemporânea que é capaz de assimilar e até mesmo se apropriar de todos os estilos e valores conflitantes. Diante disso, nos perguntamos: o que o ambiente da Internet indica para o ensino da Arte nesse processo de reelaboração e apropriações?” Conforme trecho retirado do livro de Barbosa e Ana Mae – “Inquietações e mudanças no ensino da Arte”. (org.) – 4. ed. – São Paulo – Cortez, 2008, que alternativa responde corretamente à indagação no trecho citado?

- a) Uma válvula de escape para os mais ativos.
- b) Funciona como um gerador de integração cultural.
- c) Realiza o que não conseguimos pessoalmente.
- d) Atualiza a forma de interpretação.

50) A diversidade cultural promove alguns desalentos nas inter-relações como: “[...] racismo, machismo, discriminação religiosa e de classe social, desigualdades econômicas das maiores do mundo, exclusões culturais e políticas.” Trecho do livro de Marilena Chuí – “Convite à Filosofia” (1994:436), citação de Ana Mae Barbosa no livro “Inquietações e mudanças no ensino da Arte”. (org.) – 4.ed. – São Paulo – Cortez, 2008.

Com base neste trecho e fazendo um paralelo à nova condição do Ensino da Arte não podemos dizer:

- a) A Arte, por ser inerente ao ser humano e estar ligada à sua cultura e à sua história, pode ser um agente apaziguador das diferenças e inclusões.
- b) O professor de Arte tem como incumbência mostrar as diversidades e dar ao ensino a importância das inter-relações culturais e do conhecimento.
- c) A arte em suas expressões faz com que povos se apropriem de outras culturas tendo assim a noção da empatia necessária para a convivência humana.
- d) Forte é o extremismo com o qual a Arte se coloca perante a formação social.